

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL.  
MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.  
PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE,  
RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO.

# MONOSATE G

Herbicida de acção foliar, sistémico, não selectivo e não residual para o combate a infestantes anuais e vivazes.

Indicado para o controlo de infestantes anuais e vivazes na vinha, pomares de pereiras, macieiras, citrinos, pessegueiros, nectarinas, damasqueiros, cerejeiras, amendoeiras, olivais, actinidia (kiwi), ameixeiras, aveleiras, nogueiras, pousios, marachas dos arrozais, renovação de pastagens, antes da sementeira de cereais, antes da instalação de culturas e em técnicas de sementeira directa, e em zonas não cultivadas/vias de comunicação (áreas industriais, arruamentos, caminhos, bermas de estradas, campos de aviação, campos de jogos, cemitérios, vias férreas). Este herbicida é igualmente recomendado para combater as infestantes aquáticas e não é activo sobre musgo.

Solucao concentrada contendo 360 g/L ou 31.2% (p/p) glifosato  
(sob a forma de sal de isopropilamónio)

Autorização de Venda n.º 0856 concedida pela DGAV

Volume líquido:

**20**  
Litros

**Obtentor da autorização de venda:**

Monsanto II, Lda  
Rua Pinhal do Abrigo 1, r/c  
Vale Nogueira  
2560-402 SILVEIRA (PORTUGAL)



Número de lote e data de fabrico: fabrico impresso na embalagem.

PT, 1610, F - 1101 XXXX

**MONOSATE G** é um herbicida sistémico de pós-emergência com base em glifosato. Derivado da glicina. Absorvido pelas folhas e caules. Rápida translocação através do simplasto. Inibe a biossíntese do aminoácido shiquimato (inibindo a actividade da enzima (5-enolpiruvil-shiquimato-3-fosfato) sintase, EPSP sintase).

#### INFESTANTES SUSCEPTÍVEIS E DOSES DE APLICAÇÃO

**1,5 - 4 L/ha:** *Alopecurus* spp. (rapo de raposa), *Avena* spp. (balanco), *Hordeum murinum* (cevada-dos-ratos), *Lolium* spp. (azévm), *Mercurialis* spp. (mercurial), *Poa* spp. (cabelo-de-cao), *arroz-bravo*, *Ammi majus* (âmio), *Amaranthus* spp. (breido), *Calendula* spp. (erva-vaqueira), *Chenopodium* spp. (catassol), *Orobancha* spp. (erva-toira), *Portulaca* spp. (beldroega), *Raphanus* spp. (saramago), *Senecio* spp. (tasneirinha), *Sinapis* spp. (mostarda-dos-campos), *Stellaria* spp. (morugem-branca), *Veronica* spp. (verónica).

**4 - 5 L/ha:** *Agropyron repens* (grama), *Carex* spp. (carricho), *Cirsium* spp. (cardo-das-vinhas), *Euphorbia* spp. (erva-leiteira), *Glyceria* spp., *Hypericum* spp. (erva-de-Sao-Joao), *Leersia oryzoides* (erva-serra), *Phalaris* spp. (alpista), *Rumex* spp. (azedo), *Sonchus* spp. (serralha), *Sorghum halepense* (sorgo-bravo).

**5 - 7 L/ha:** *Alisma* spp. (alisma), *Asphodelus* spp. (abrótea), *Butomus* spp. (junco-florido), *Cyperus* spp. (junça), *Ferula* spp. (fêrula), *Juncus* spp. (junco), *Nardus* spp. (servum), *Scirpus* spp. (cirpos), *Sparanium* spp. (espadana), *Tussilago* spp. (unha-de-asno).

**8 - 10 L/ha:** *Agrostis* spp. (agrostis), *Allium* spp. (alho-bravo), *Artemisia* spp. (abrótamo), *Arundo* spp. (cana), *Cynodon* spp. (grama), *Heracleum* spp. (canabrás), *Glechoma* spp. (hera-terrestre), *Oxalis* spp. (erva-pata), *Paspalum* spp. (grama-forquilha), *Phragmites* spp. (caniço), *Pteridium* spp. (feiteiro), *Ranunculus* spp. (ranunculo), *Rubus* spp. (silvas), *Typha* spp. (tabua), *Urtica* spp. (urtiga), *Daucus carota* (cenoura-brava).

**12 L/ha:** *Aristolochia* spp. (aristolóquia), *Clematis* spp. (clematite), *Convolvulus* spp. (corriola), *Rubia perigrina* (ruiva brava).

#### Arbustos:

**4 - 6 L/ha:** *Acer* spp. (ácer), *Fraxinus* spp. (freixo), *Genista* spp. (giesta), *Salix* spp. (salgueiro), *Sambucus* spp. (sabuqueiro), *Vaccinium* spp. (mirtilo).

**10 - 12 L/ha:** *Calluna* spp. (queiró), *Cistus* spp. (roselha), *Erica* spp. (queiró), *Lonicera* spp. (madressilva).

Aplicar as doses mais elevadas de **MONOSATE G** no caso de infestações mais intensas e desenvolvidas. Em aplicações localizadas sobre manchas de infestantes vivazes aplicar caldas de **MONOSATE G** à razão de 1.5%. Em aplicações de Outono debaixo das copas das oliveiras podem-se utilizar 2-3 litros de **MONOSATE G** por hectare, para o controle de infestantes anuais, mesmo quando haja azeitona caída, aplicando-se para esta azeitona o intervalo de Segurança estabelecido.

#### ÉPOCA E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

As aplicações devem ser feitas em pós-emergência das infestantes. No fim do Inverno início da Primavera, recomenda-se esperar até que a maioria das infestantes anuais a controlar apresente área foliar adequada que permita a máxima absorção de produto.

- **Infestantes anuais:** a aplicação deve realizar-se quando as infestantes se encontrem nas primeiras fases de desenvolvimento.
- **Infestantes vivazes:** realizar as aplicações quando as infestantes se encontrem em crescimento activo.
- **Silvas:** a aplicação deve ser feita logo a seguir à maturação da amora. Caso não haja a possibilidade de tratar as silvas em Setembro/Outubro poder-se-á fazer uma aplicação mais tardia (Novembro).
- **Fetos:** realizar a aplicação quando estes tiverem as folhas completamente abertas, mas ainda verdes.
- **Caníços:** a aplicação contra o caniço deve ser efectuada no início da floração.
- **Marachas dos arrozais:** aplicar após a colheita do arroz, enquanto as infestantes estiverem verdes ou durante o ciclo da cultura em aplicações localizadas (com campânula).

#### PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

Não mobilizar o solo nas primeiras três a quatro semanas após a aplicação, para controlo das vivazes e, no caso de anuais, nas primeiras 48 horas após o tratamento.

- Não aplicar em dias de chuva ou quando se prevê chuva nas 6 horas seguintes à aplicação.
- A ocorrência de tempo frio ou nublado após o tratamento pode atrasar os sintomas visíveis do efeito herbicida.
- Durante a aplicação não atingir as plantas cultivadas (folhas, ramos ou frutos e ainda as raízes no caso da bananeira), a fim de evitar possíveis danos ou até mesmo a sua destruição.
- A aplicação repetida do mesmo herbicida nas mesmas áreas durante vários anos pode conduzir à ocorrência de resistência em espécies anteriormente susceptíveis. Para evitar o desenvolvimento de resistências, recomenda-se proceder, sempre que possível, à utilização de herbicidas mistos ou à alternância de herbicidas com modo de acção diferente do glifosato.
- Não atingir culturas vizinhas da área a tratar.

- Não aplicar junto a videiras e árvores de fruto que ainda apresentem clorofila (cor verde) nos caules e troncos.
- Não aplicar em vinha e pomares com menos de 3 anos.
- Não aplicar em estufas.
- Não misturar **MONOSATE G** com outros produtos não recomendados.
- Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem.

#### MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

No recipiente onde se prepara a calda deitar metade da água necessária. Juntar a quantidade de produto a utilizar e completar o volume de água, agitando sempre.

#### MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar adequadamente o pulverizador, calculando o volume de calda a utilizar por hectare, de modo a assegurar a distribuição uniforme da calda. A quantidade de produto e o volume de calda devem ser calculados em função da área a aplicar. Para diminuir o risco de arrastamento evitar pressões superiores a 2 kg/cm<sup>2</sup> e uso de atomizadores. Aplicar em condições de pouco vento. O volume de calda habitual a utilizar é de 200 a 600 litros por hectare. No entanto, a aplicação de menores volumes de calda, em geral, aumenta a eficácia do produto. Após o tratamento, lavar o material várias vezes com água e detergente, após prévia remoção dos bicos e dos filtros que devem ser lavados separadamente. Durante a limpeza do equipamento, conservar o adequado equipamento de protecção individual.

Nas pulverizações com equipamento manual só podem ser utilizados pulverizadores centrífugos.

#### PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

P261: Evitar respirar a nuvem de pulverização.

P270: Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto

P280: Usar luvas adequadas durante a preparação da calda e aplicação do produto. Durante a pulverização usar também botas e vestuário de protecção adequado.

P301+310: EM CASO DE INGESTÃO: contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.

P302+352: SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: lavar suavemente com sabonete e água abundantes

P305+351+338: SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.

P501: Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

EUH210: Ficha de segurança fornecida a pedido de utilizadores profissionais.

Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem, excepto em canais e valas nas doses indicadas.

Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas durante 24 horas após a aplicação, estes deverão usar camisa de mangas compridas, calças e botas.

Intervalo de segurança: 7 dias em amendoeira, aveleira e nogueira; 14 dias em oliveira (quando aplicado com azeitona caída no solo, com uma dose até 1 kg de substância ativa/ha); 28 dias em ameixeira, cerejeira, citrinos, damasqueiro, macleira, nectarina, oliveira, pereira, pessegueiro e videira; 90 dias em actirídea (kiwi).

#### Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos. Tel: 808 250 143.

A embalagem vazia não deverá ser lavada, sendo completamente esgotada seu conteúdo, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de receção autorizado.

